

ÁCIDO GIBERÉLICO PARA UNIFORMIZAR A GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE TUCUMAZEIRO-DO-PARÁ (*Astrocaryum vulgare* Mart. - Arecaceae)

Nouglas Veloso Barbosa MENDES^{1*}, Walnice Maria Oliveira do NASCIMENTO², Rozane Franci de Moraes TAVARES¹, Deyse Jacqueline da Paixão MALCHER¹

¹Universidade Federal Rural da Amazônia, CEP: 66.077-901, Belém, PA, Brasil. ²Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Propagação de Plantas, caixa postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA, Brasil.

* nouglasmendes@hotmail.com

As sementes do tucumazeiro-do-pará (*Astrocaryum vulgare* Mart. - Arecaceae) apresentam germinação baixa e lenta, tornando desuniforme sua propagação por meio de sementes. O objetivo do trabalho foi estabelecer procedimentos para a quebra da dormência visando à uniformização da germinação de sementes do tucumã com uso do ácido giberélico. Para tanto os frutos foram colhidos de plantas matrizes estabelecidos no BAG Tucumã da Embrapa Amazônia Oriental. Após o beneficiamento dos frutos, que constou da retirada da polpa, os pirênios (endocarpo + semente) foram submetidos à secagem lenta, em ambiente com temperatura de $25\pm 2^{\circ}\text{C}$ e umidade relativa do ar de $55\pm 5\%$, até o desprendimento das sementes do endocarpo. Após a secagem, procedeu-se a quebra do endocarpo com auxílio de uma prensa mecânica, sendo que os caroços foram envolvidos em tira de borracha para evitar danos às sementes. Os seguintes tratamentos foram testados: a) sementes embebidas em solução de 200 mg.L^{-1} de AG_3 ; b) sementes embebidas em solução de 400 mg.L^{-1} de AG_3 ; c) sementes embebidas em solução de 600 mg.L^{-1} de AG_3 ; d) sementes embebidas em solução de 800 mg.L^{-1} de AG_3 . Após 24 horas de embebição em cada concentração de AG_3 as sementes foram semeadas em substrato composto pela mistura de areia + serragem curtida na proporção volumétrica de 1:1. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos, quatro repetições com 25 sementes por parcela. Os dados foram transformados em \sqrt{x} , as médias foram comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. Foram realizadas as seguintes avaliações: emergência de plântulas e tempo médio de germinação. O número de plântulas emersas foi avaliado 785 dias após a semeadura. As maiores médias para a porcentagem de germinação foram encontradas nos tratamentos com embebição das sementes em solução de 200 e 400 mg.L^{-1} de AG_3 , com 47% de germinação. A menor média foi obtida quando as sementes foram embebidas em solução de 800 mg.L^{-1} de AG_3 , com 15% de germinação. O tempo médio de germinação variou entre 453 a 577 dias. Conclui-se que ainda não foi possível o estabelecimento de métodos para uniformizar e acelerar a germinação de sementes de *A. vulgare*. No entanto, novos estudos estão sendo conduzidos visando atingir os objetivos da pesquisa.

Palavras-chave: Dormência, Pirênio, Endocarpo.